

1 ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS  
2 DO RECÔNCAVO – APUR – SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN, REALIZADA NA CIDADE DE  
3 CRUZ DAS ALMAS (BA), NO DIA 21 DE JANEIRO DE  
4 ZU16.....

5 A Assembleia teve início às nove horas e trinta e quatro minutos do dia vinte e um de janeiro do  
6 ano de dois mil e dezesseis, em segunda convocação, no Auditório do Prédio da Pró-Reitoria  
7 de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação, na cidade de Cruz das Almas, Bahia, em  
8 conformidade com a pauta de sua convocação. De início o Prof. Antonio Eduardo Alves de  
9 Oliveira, presidente da APUR, saudou a presença de todos e leu a pauta da Assembleia  
10 contendo os seguintes itens: 1) Informes; 2) Escolha de delegado para o Congresso do  
11 ANDES; 3) Eleição do Conselho Fiscal da APUR; 4) Conjuntura: crise política e Universidade.  
12 Em seguida os docentes da UFRB foram consultados acerca da pauta, sendo a mesma  
13 aprovada por unanimidade. Dando continuidade aos trabalhos o presidente da APUR passou a  
14 discussão da pauta: **1) Informes:** a) o professor Antonio Eduardo informou sobre o resultado  
15 da consulta para Direção do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), realizada no dia  
16 anterior, sendo os professores Jorge Cardoso e Gabriel D'Ávila eleitos para o próximo  
17 quadriênio. **2) Escolha de delegados para o Congresso do ANDES:** o Prof. Antonio Eduardo  
18 apresentou informe sobre o trigésimo quinto Congresso do Andes-SN que será realizado, entre  
19 os dias vinte e cinco e trinta de janeiro do ano em curso, em Curitiba (PR). Ato contínuo  
20 passou-se ao debate de nossos representantes neste congresso, dos quais foram eleitos, por  
21 unanimidade, como delegados da APUR os professores David Romão Teixeira, Karina de  
22 Oliveira Santos Cordeiro, Gleide Sacramento da Silva, indicados pela base da categoria, sendo  
23 também referendado o nome do professor Antonio Eduardo Alves de Oliveira como delegado  
24 indicado pela diretoria. **3) Eleição dos membros para o Conselho Fiscal da APUR:** após as  
25 consultas aos membros da assembleia foram aprovados, por unanimidade, os nomes dos  
26 seguintes professores para compor o Conselho Fiscal da APUR: José Árlen Beltrão de Matos  
27 (CFP) – Titular; Luiz Paulo Jesus de Oliveira (CAHL) – Titular; Érico Gonçalves de Figueiredo  
28 (CETENS) – Titular e Tarcísio Fernandes Cordeiro (CFP) – Suplente; Heleni Duarte de Ávila  
29 (CAHL) – Suplente e João Mendes de Lima Junior (CCS) – Suplente. **4) Conjuntura: crise**  
30 **política e Universidade:** Dando início às discussões, o professor David Teixeira afirmou que o  
31 cenário para 2016 tende a ser mais difícil, mostrando que a luta que se iniciou na greve do ano  
32 passado vai ter que continuar, pois as dores dos cortes de verbas serão sentidas agora.  
33 “Temos que organizar a retomada das atividades de mobilização, para que a gente não  
34 comece a atuar só depois que os problemas se acumularem. A solução é colocar os  
35 trabalhadores e trabalhadoras na rua, concentrar nossas ações e articular com outros  
36 sindicatos e categorias”, defendeu o professor. Na mesma linha de defesa da mobilização, o  
37 professor Tarcísio Cordeiro colocou a necessidade de se abrir o debate sobre a política  
38 nacional, pois a situação atual se mostra complexa. Ao mesmo tempo em que a representação  
39 sindical precisa defender a democracia, o que acaba esbarrando na luta contra o impeachment,  
40 ela também precisa se posicionar contra a situação política atual que aponta um retrocesso  
41 econômico, político e de direitos. Diante disso, o professor acredita que se devam construir  
42 estratégias de atuação política capazes de lidar com esse contexto. Estratégias que não  
43 apenas dialoguem, mas que também cobrem soluções, tanto em se tratando do cenário local,  
44 bem como do nacional. Para o presidente da APUR, professor Antonio Eduardo Oliveira, está  
45 claro que é necessário defender a democracia, mas que isso tem que ser debatido com a base,  
46 por meio de uma discussão mais profunda, feita em todos os centros da UFRB. Falando mais  
47 especificamente da universidade, assim como o professor David, Antonio Eduardo prevê que o  
48 ano de 2016 seja ainda mais difícil. “Há uma crise na universidade, e isso demanda

49 estabelecermos qual a posição do sindicato. Temos que estabelecer diálogos com os  
50 Conselhos, mas, ao mesmo tempo, manter a nossa independência política. A negociação tem  
51 que ter como base a pauta docente”, falou o presidente da APUR. O professor Luiz Nova  
52 chamou atenção para importância de que nessa luta pela democracia o sindicato não perca  
53 sua identidade, por isso a necessidade de se pensar no método de fazer tal defesa: “Que a  
54 identidade sindical se afirme como defensora dos direitos trabalhistas. Nesse sentido, o esforço  
55 de debate é fundamental. Esclarecer na base o que se está fazendo do ponto de vista da  
56 política”, concluiu Luiz Nova. Após os debates, a assembleia deliberou que a APUR: i) organize  
57 debates, nos centros, acerca da conjuntura política nacional e os impactos nos projetos e  
58 ações desenvolvidos na UFRB; ii) amplie o diálogo e a mobilização com as entidades  
59 organizadas, sindicatos e movimentos sociais; iii) oriente as representantes sindicais no sentido  
60 de uma atuação mais imediata às demandas locais dos docentes; iv) mobilize ações de modo a  
61 pressionar a reitoria no tocante a maior transparência da gestão e o cumprimento da pauta  
62 local; v) organize calendários de reuniões com as diretorias eleitas recentemente nos Centros  
63 de Ensino da UFRB. Não havendo mais nada a tratar, a assembleia foi encerrada às onze  
64 horas e doze minutos, cuja ata segue lavrada e assinada por mim, Profa. Karina de Oliveira  
65 Santos Cordeiro, vice-presidente da APUR.

*Karina de Oliveira Santos  
Cordeiro.*